

Relatório Análise Gestão de Riscos



2025

Relatório Análise Gestão de Riscos

Ano Base 2024



GESTÃO DE RISCOS E PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Em 2024, o TCU aplicou o questionário Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Pública – IGG 2024, no qual foram avaliadas cinco áreas de governança e gestão: organizacional; de pessoas; de segurança e tecnologia da informação; de contratações; e orçamentária. No período de quatro anos decorridos desde o levantamento anterior, o Índice de Governança e Gestão (IGG) registrou crescimento em relação a última avaliação. Em 2017, registrou 29%, em 2021 o índice passou para 73%, alcançando 76,5% em 2024, que corresponde a um crescimento 3.5pp.

É possível consultar as informações detalhadas do Levantamento TCU sobre governança da UFBA no seguinte link:

https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/levantamento_de_governaca_tcu_ufba_iesgo2024-159-ufba.pdf

Fontes de riscos externas e internas

O ano de 2024 apresentou desafios para a Universidade Federal da Bahia no que tange ao ambiente externo. O primeiro semestre - entre os meses de março e junho - foi marcado pelos movimentos de greve dos servidores docentes e técnico-administrativos que reivindicaram melhores salários, reestruturação da carreira, além de pautas mais abrangentes como recomposição orçamentária, democracia e autonomia das universidades federais. O período de greve interrompeu as atividades acadêmicas e administrativas, todavia realizaram-se diálogos e entendimentos entre os respectivos comandos de greve e a administração central em busca das melhores soluções para reduzir eventuais prejuízos aos serviços e atividades da Universidade.

No âmbito do orçamento das universidades, verificaram-se bloqueios de emendas e reprogramação dos limites de empenho dos recursos do Ministério da Educação, causando dificuldades para as instituições cumprirem seus compromissos com pagamento de bolsas de assistência estudantil e de faturas relativas a contratos de serviços administrativos e de infraestrutura. Do mesmo modo, as IFES permaneceram com seus orçamentos muito abaixo de suas necessidades, impactando em seu planejamento.

No plano global, o controle da pandemia de Covid-19 consolidou mais um ano de volta às atividades presenciais e projetou perspectivas de melhorias nos índices econômicos, frustrados pela instabilidade de preços causada pela Guerra da Ucrânia e pelo conflito na Faixa de Gaza, bem como pelo fenômeno do aquecimento global que tem alterado o clima do planeta, prejudicando a produção de alimentos e provocando aumento de preços e consequentemente alta nos índices de inflação. Tais cenários podem afetar o funcionamento de atividades administrativas e acadêmicas especialmente no que concerne aos aumentos de preços de insumos básicos como combustível, água, energia elétrica e alimentos.

No plano externo, ainda foram verificadas decisões judiciais desfavoráveis à UFBA que impactaram diretamente as rotinas administrativas de compras, contratações, licitações e notadamente os concursos de pessoal – sobretudo os de docentes – e as matrículas.

No plano dos riscos internos, destaca-se a baixa reposição de pessoal técnico-administrativo devido à extinção ou vedação de vários cargos para abertura de Concurso Público. Nota-se também o não provimento de vagas decorrentes de vacâncias ou aposentadorias. Essas limitações impactaram no andamento de processos e no cumprimento de objetivos institucionais para curto, médio e longo prazos. Ainda nesse ínterim, a movimentação de pessoal entre Órgãos e Entidades, em decorrência do Decreto n. 10.835/2021, no que se refere à mudança de exercício para composição da força de trabalho, tem proporcionado a redução do quantitativo técnico-administrativo da Universidade, uma vez que esses servidores passam a servir a outra instituição e mantém a vaga ocupada na UFBA, impedindo o provimento e impactando a prestação de serviços. Tomamos como exemplo a situação de risco na área de Tecnologia da Informação que conta apenas com um Analista e um Técnico de TI concursados, apoiados por estagiários na área de segurança da informação, setor cuja execução é restrita, por força da legislação, a servidores públicos concursados.

GESTÃO DE RISCOS

Diante dessas incertezas, a UFBA busca aprimorar suas práticas em governança, gestão de riscos e integridade. Em 2024, foi instituído, através da Portaria nº 200/2024, o Grupo de Trabalho (GT) com a finalidade de assessorar a Reitoria e demais órgãos da estrutura da Universidade para a concepção e o desenvolvimento de ações estratégicas, estruturação e implantação efetiva de modelo aplicável à Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade no âmbito da UFBA. Caberá a esse GT, dentre outras ações, implementar iniciativas necessárias à reunião e estruturação de acervo técnico bibliográfico das áreas envolvidas; identificar, consultar e promover encontros do GT com outras IFES que já estejam com estruturas consolidadas; definir estratégias para internalização dos conceitos aos processos e às práticas vigentes na Universidade e estruturar o trabalho de comunicação interna e externa de sensibilização dos grupos destinatários dos resultados alcançados.

Destaca-se que algumas áreas, como exemplo contratações, aquisições, tecnologia da informação, obras, em consonância com as exigências e normativos pertinentes à sua área de atuação, já utilizam a gestão de riscos e possuem mapa de riscos estabelecidos. Essas unidades serão incluídas no processo de padronização e formalização da gestão de riscos na UFBA.

Gestão de riscos das Contratações

Destaca-se que algumas áreas, como exemplo contratações, aquisições, tecnologia da informação, obras, em consonância com as exigências e normativos pertinentes à sua área de atuação, já utilizam a gestão de riscos e possuem mapa de riscos estabelecidos. Essas unidades serão incluídas no processo de padronização e formalização da gestão de riscos na UFBA.

Gestão de riscos das Aquisições

Nos processos de aquisição, utiliza a gestão de riscos por meio da análise do mapa de riscos, o qual demonstra os riscos mapeados e suas medidas preventivas e corretivas. As principais medidas preventivas para os riscos classificados como altos, são: conferir e controlar a conformidade do procedimento, com utilização de checklist de acordo com as orientações normativas vigentes

na esfera federal; analisar as pesquisas de preços, comparando planilha de preços e termo de referência - TR; evitar especificações desnecessárias ou excessivas; verificar as propostas antes da aceitação do item; capacitar continuamente os servidores; recomendar a elaboração de regulamentos internos específicos; verificar os documentos; atualizar periodicamente o sistema.

Gestão de riscos de Tecnologia da Informação (TI)

A gestão de risco de Tecnologia da Informação (TI), no âmbito da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), é gerida por uma equipe nomeada, capacitada e com conhecimentos necessários para o desenvolvimento das atividades instituídas no PDTI <https://sti.ufba.br/pdti> em conformidade com o Plano de Metas Anual TI <https://sti.ufba.br/plano-metas-sti>.

Os riscos de TI são Gestão de Riscos e Programa de Integridade acompanhados continuamente por ferramentas de monitoramento de serviços de TI. A equipe recebe alertas quando um incidente acontece ou na iminência de acontecer; as ferramentas já notificam o dono do serviço alertando para a necessidade de implementar uma solução, reduzindo assim, a probabilidade do incidente acontecer. Os principais riscos identificados são: infraestrutura, quedas de energia, invasões, infecções de malwares, operacional de serviços e sabotagem e evasão de servidores.

Riscos Orçamentários

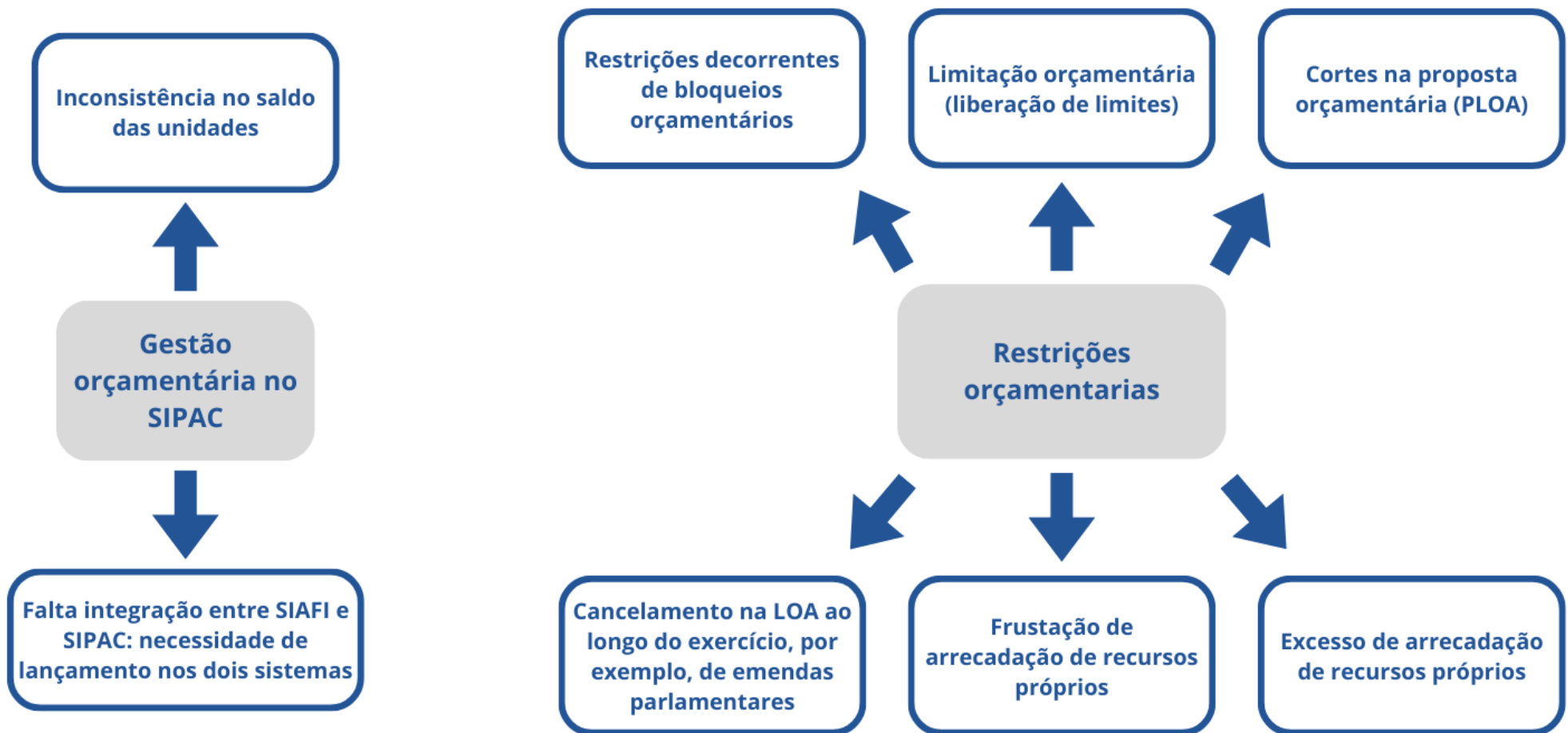
Conforme metodologia apresentada no plano de integridade, foram mapeados os riscos orçamentários. Após o estabelecimento de contexto, foram priorizados dois processos críticos, quais sejam:

I) viabilidade da gestão orçamentária inserção no módulo Sistema Integrado de Administração, Patrimônio e Contrato - SIPAC;

II) restrições orçamentárias. Assim, no processo de avaliação de riscos, na etapa de identificação de riscos, foram identificados os eventos de risco, que se caracterizam como aqueles que têm possibilidade de ocorrer e que podem impactar o cumprimento de objetivos.

diante dessas proposições estabeleceu-se o infográfico de acompanhamento de processos críticos e eventos de risco dispostos a seguir:

Processos Críticos e seus Eventos de Risco



Plano de Integridade

A Universidade Federal da Bahia tem buscado disseminar a cultura de integridade na comunidade universitária e conscientizá-la sobre a relevância desse tema no serviço público, visando a promoção da ética e de regras de conduta para servidores; a promoção da transparência ativa e do acesso à informação; o tratamento de conflitos de interesses e nepotismo; o tratamento de denúncias; a verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria, e implementação de procedimentos de responsabilização.

É possível acessar o atual Programa de Integridade da UFBA no link: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/integridade-publica/programa-deintegridade/planos-de-integridade/arquivos/ufba-universidade-federal-da-bahia.pdf>